

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES PELA APLICAÇÃO DO VETIVER

Marina de Souza Linhares

José Fábio Camolesi

Email para contato: linharesms@yahoo.com.br

Palavras chave: Estabilidade de taludes, Recuperação Ambiental, Vetiver

O presente projeto busca a verificação da eficácia da aplicação de uma determinada espécie vegetal no processo de controle dos fenômenos erosivos em área pré-estabelecida. Trata-se basicamente da incorporação e estudo comprobatório de resultados a respeito da utilização do capim Vetiver – planta exótica com propriedades de retenção de sedimentos e fixação do solo – em área comprovadamente sujeita a ação erosiva devida intervenção antrópica. A área escolhida está localizada às margens da Rua Barão de Cocais, no bairro Nova Esperança, em João Monlevade (MG). O local possui fluxo intenso de veículos devido a uma alteração criada pela administração atual da prefeitura que transformou a Rua Barão de Cocais em uma ligação direta entre o centro comercial da cidade e a BR 381. Fica claro em observação à área de estudo em questão que a principal causa do avanço erosivo apresentado no local se deu devido à urbanização e a falta de engenharia de estabilidade de taludes na região. A metodologia utilizada para coleta e análise do solo foi seguida por Kiehl (1985), Claessen (1997) e Lange et. al (2002), entre outros de extrema relevância, Pereira (2008) e EMPRAPA (2006). A escolha do vetiver se deu devido as suas várias vantagens, como: planta aromática; família da gramínea; raízes que podem penetrar até 3 metros de profundidade; cespitosa; atinge até 2 metros de altura; retenção de sedimentos; baixo custo de implantação e manutenção; não suscetível a pragas e doenças; característica de planta xerófila e hidrófila; resistente ao fogo; desenvolvimento em solos diversos. Os resultados parciais obtidos até o momento são os referentes às análises físico-químicas do solo em níveis diferentes (Horizontes A e B e C) apresentados e coletados na região de desenvolvimento do estudo, bem como sua identificação com o auxílio do livro: “Sistema brasileiro de classificação de solos EMPRAPA”, chegando então a determinação do solo como sendo do tipo “Cambisol”. Em contrapartida, paralelamente, está ocorrendo à preparação das mudas de vetiver que serão implantadas na região aproximadamente no início do período de chuvas, para facilitar o seu desenvolvimento e proporcionar melhores resultados quanto à quantidade de vetiver que se fixou no local. Finalmente, espera-se obter a completa recuperação da área ao final do projeto e comprovar a eficiência do procedimento de estabilização, além de fazer diversas observações e análises no decorrer do mesmo.

Fomento: FAPEMIG

KIEHL, E.J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Agronômica Ceres, 1985. 492p.

CLAESSEN, M.E.C. (Org.). Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Pesquisa de Solos EMBRAPA, 1997. p.83.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: Embrapa-SPI; Rio de Janeiro: Embrapa-CNPS, 2006.

PEREIRA, A. R. Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão. 2. ed. Belo Horizonte: FAPI, 2008. 239 p.